

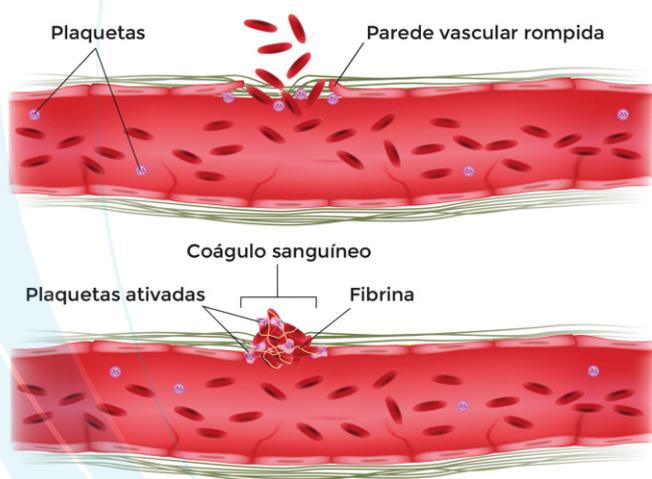


AVC E ANTICOAGULANTES

COMO ACONTECE A COAGULAÇÃO DO SANGUE

A coagulação do sangue é muito importante para nossa saúde, pois evita a perda excessiva de sangue quando nos ferimos, e isso só é possível devido às reações de inúmeras substâncias presentes no sangue, que são conhecidas como fatores de coagulação.

Esses fatores de coagulação são acionados quando nos cortamos ou ferimos, para evitar uma hemorragia grave; entretanto, se ocorrer uma coagulação com muita facilidade, aumenta o risco da formação de coágulos (trombos).



Seu coração e a formação de trombos.

Muitos pacientes apresentam alguma condição que pode predispor à formação de trombos cardíacos. Isso pode ocorrer devido a:



Válvula cardíaca artificial ou danificada.



Algum tipo de arritmia (batimento cardíaco irregular), sendo a mais comum a fibrilação atrial.



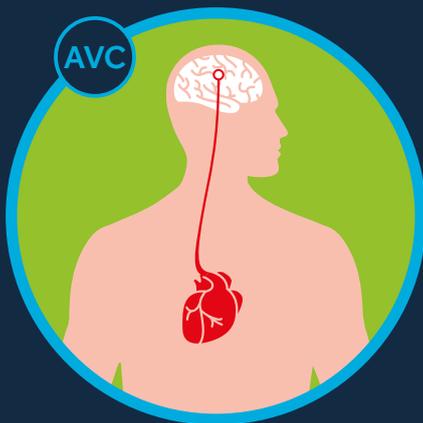
História de infarto do miocárdio com alteração estrutural.



Insuficiência cardíaca congestiva.

Entendendo a formação de trombos e o AVC

Um coágulo pode se formar dentro do coração e este ao bombear o sangue para o corpo poderá levar estes coágulos até a circulação cerebral. Se isto ocorrer poderá ocasionar a oclusão de uma artéria e resultar em um AVC isquêmico.



Para prevenir a formação de coágulos, é utilizada uma medicação chamada anticoagulante. Os anticoagulantes diminuem a capacidade de coagulação sanguínea, ajudando a diminuir a formação desses coágulos no coração e no interior das artérias.

Os anticoagulantes

Os anticoagulantes apresentam-se de várias formas. Na maioria das vezes são utilizados comprimidos, por via oral. Em casos específicos poderão ser prescritos na forma injetável. O médico é que vai definir qual o melhor tipo e dose para o seu caso.



Lembre-se: O anticoagulante deve ser tomado **CONFORME ORIENTAÇÃO MÉDICA**. Não deve ter sua dose alterada ou suspensa sem consultar seu médico ou enfermeira(o).

Tipos de anticoagulantes

Temos 3 tipos diferentes de anticoagulantes comercializados: varfarinas, heparinas e anticoagulantes de ação direta (DOACs) - dabigatrana, rivaroxabana, apixaban e endoxaban.

O anticoagulante mais antigo é a varfarina sódica, atualmente os DOACs são os medicamentos mais utilizados, eles foram amplamente estudados, sendo considerados seguros e eficazes para diversas indicações (prevenção de AVC na fibrilação atrial (FA), tratamento e prevenção de tromboembolismo venoso).



Atenção: A medicação anticoagulante serve para "afinar" o sangue, portanto ela diminui o risco para formação de trombos; porém aumenta o risco de sangramentos.

Sinais de alerta

Efeitos colaterais são pouco frequentes com o uso correto dos DOACs. Então, fique atento aos sinais de alerta, converse com seu médico e procure o serviço de emergência na presença de um destes sinais:

- Urina escura ou avermelhada;
- Alteração na coloração das fezes (fezes escuras ou com sangue);
- Sangramento anormal no período menstrual;
- Dor de cabeça ou dor abdominal de forte intensidade;
- Qualquer tipo de sangramento (inclusive pelo nariz e gengivas).

Existem outras condições que podem reduzir sua tolerância para a medicação anticoagulante.



Atenção: Procure um médico com urgência, se você sentir fraqueza intensa, tonturas ou desmaios, hematomas ou bolhas de sangue, gravidez ou se sofrer algum acidente ou trauma.

Utilizando outras medicações junto com anticoagulantes

Existem medicamentos que diminuem a ação dos anticoagulantes, outros aumentam o seu efeito. Alguns exemplos dos que podem interferir nos anticoagulantes são: Aspirina (AAS) e seus derivados, remédios para gripe, analgésicos, vitaminas, suplementos alimentares, medicações para dormir, antibióticos, anticonvulsivantes e antiarrítmicos.



Atenção: Sempre pergunte a seu médico sobre a possibilidade de **interações medicamentosas**, antes de iniciar o uso de qualquer nova medicação.

Eu preciso fazer exames de sangue?

Os anticoagulantes possuem mecanismos e tempos de ação diferentes, portanto a necessidade de monitoramento também variam dentre os tipos existentes.

Caso você esteja usando DOACs, não é necessário realizar exames de sangue periódicos para garantia da eficácia, mas é importante o acompanhamento médico para orientação sobre demais exames eventualmente necessários.



Importante: Os anticoagulantes de ação direta têm um tempo de vida mais curta, portanto o esquecimento de uma dose apresenta risco maior para eventos embólicos. **Mantenha um horário fixo!**

Já se você está usando o **anticoagulante varfarina sódica**, é importante ficar atento pois você vai precisar de exames de sangue periódicos para avaliar a eficácia do tratamento e isso auxiliará seu médico a controlar a dose da medicação e evitar sangramentos.



Alerta: O objetivo da anticoagulação é manter os valores do RNI entre 2,0 e 3,0. Em casos selecionados entre 2,5 à 3,5. A frequência entre cada exame deverá ser definida por seu médico.

Há interferência da alimentação?

Com a utilização dos novos anticoagulantes (DOACS), não existe essa preocupação, porém a rivaroxabana deve ser tomado junto com uma das refeições.

Quando se utiliza a varfarina sódica, **alimentos ricos em vitamina K** podem reduzir o efeito desse anticoagulante.

Importante para o uso de varfarina sódica:

- Limitar os vegetais verdes e consumi-los sempre no mesmo horário e frequência;
- Evitar óleos e gorduras;
- Tirar as cascas das frutas e hortaliças;
- Não fazer uso de fitoterápicos sem prescrição médica;
- Não substituir o almoço e o jantar por lanches e/ou petiscos.

Amigos e família

Tenha certeza de que sua família e cuidadores sabem sobre sua doença e qual anticoagulante você está utilizando.

Eles devem saber o nome e o contato de seu médico.



Importante: Seus familiares devem saber quais são os sinais de alerta. Desse modo, eles poderão auxiliá-lo adequadamente, em caso de emergência.

Outros profissionais de saúde:

- Informe a seus outros médicos e dentistas que você está utilizando anticoagulantes.
- Se você necessitar de (cirurgia, extração dentária etc), pode ser necessária a suspensão da medicação anticoagulante por um período. Este período deve ser o mínimo possível para segurança da realização desse procedimento, converse com seu dentista.
- Em caso de viagens ou mudança de cidade, contate seu médico antes de viajar, afim de obter orientações e referência a outros profissionais.
- Sempre tenha uma lista de todas as suas medicações e doses para casos de emergência.



Atenção: Você precisa ter um cartão de identificação onde constem: seu nome, telefone e endereço, os dados para contato com seu médico. Leve na carteira ou bolsa, mas que seja de fácil acesso em caso de necessidade.

REALIZAÇÃO:



ELABORAÇÃO:

Juliana Safanelli - Enfermeira

Saiba mais
sobre ABAVC!



www.abavc.org.br

APOIO:



Se é Bayer, é bom



www.bayer.com.br



[/bayerbr](https://www.facebook.com/bayerbr)



[/bayerbrasil](https://www.instagram.com/bayerbrasil)